

COORDENAÇÃO JOÃO CARLOS NUNES

Nota de Abertura

Início!

Com o presente trabalho, damos início a uma colaboração regular, quinzenal, com o mais antigo jornal português. Na sequência de proposta formulada ao Açoriano Oriental, e prontamente acolhida pelo seu diretor, começa agora uma parceria que se deseja profícua, útil a ambas as partes e duradoura.

Intitulado de "(geo)diversidades", o espaço agora ocupado no decano dos jornais portugueses abordará, seguramente, questões do foro da "geo" mas, também, da "diversidade", em especial daquilo que, muito recentemente, foi designado de GEODIVERSIDADE.

Como tal, geologia, vulcões, paisagens vulcânicas, património geológico, geossítios, geoconservação, geoparque, e tantas outras "geo", serão aqui abordadas, a par de natureza, turismo, divulgação, educação ambiental, cultura, património-

geossítios, geoconservação, geoparque, e tantas outras "geo", serão aqui abordadas

edificado, biodiversidade e muitas outras "diversidades" que, direta ou indiretamente, causal ou propositadamente, estão interligadas neste território insular 3D (diminuto, disperso e distante) que são as Ilhas dos Açores.

Para além de contribuições e informações sobre temas "residentes" deste espaço, como "Geossítios dos Açores", "Geoparques do Mundo" e "Parceiros do Geoparque Açores", que estão a cargo da equipa, o presente espaço está vocacionado, e disponível, para divulgar contribuições de diversas fontes e autorias. E promoverá, ainda, a disponibilização de informações e notas sobre atividades e ações agendadas ou previstas, que sejam potencialmente úteis, e interessantes, para os leitores.

Se puder, e quiser, também poderá dar sugestões, fazer críticas e colocar questões: os contactos disponibilizados permitem esta interatividade. ♦

Geodiversidade: para quê e para quem?

O Património Natural de determinado território é entendido, cada vez mais, não apenas como sendo constituído pela sua flora e fauna, mas também pelo suporte geológico que as sustenta e condiciona. Neste contexto, o mundo vivo que constitui as ilhas dos Açores, incluindo o Homem Açoriano, tem "raízes" nos vulcões que as originaram, nas rochas que as constituem e no ar e no mar que as envolvem. Importa, pois, a par da biodiversidade das ilhas, conhecer a geodiversidade do arquipélago, vista como uma componente importante do Património Natural.

Mas, então, o que se entende por geodiversidade? Pode definir-se geodiversidade como "a variedade de materiais geológicos,



formas e estruturas geomorfológicas, ambientes geológicos, fenómenos e processos (endógenos e exógenos) que dão origem às paisagens, rochas, minerais, fósseis, solos e outros depósitos superficiais que são o suporte para a vida na Terra". Em síntese, a geodiversidade compreende todos os

aspectos não vivos do Planeta Terra, ou seja, a natureza abiótica.

Deste modo, a geodiversidade e a biodiversidade adquirem uma importância acrescida nas questões relacionadas com a Conservação da Natureza, em especial porque, estando intrinsecamente associadas, constituem acções

promotoras de um desenvolvimento sustentável.

Dada a natureza arquipelágica dos Açores e as limitações impostas pela dimensão e dispersão das ilhas, tais aspectos assumem uma relevância acrescida. Com efeito, a geodiversidade das ilhas dos Açores, juntamente com outros factores determinantes, como o isolamento insular, o clima e o tipo de solos, são respon-

Geodiversidade e Biodiversidade são duas faces de uma mesma moeda, chamada de "Planeta Terra"

sáveis por condições ecológicas distintas, que traduzem, de forma singular, a estreita relação entre a geodiversidade e a biodiversidade do arquipélago, duas faces de uma mesma moeda, o Planeta Terra. ♦

Geossítios dos Açores

Dorsal Atlântica

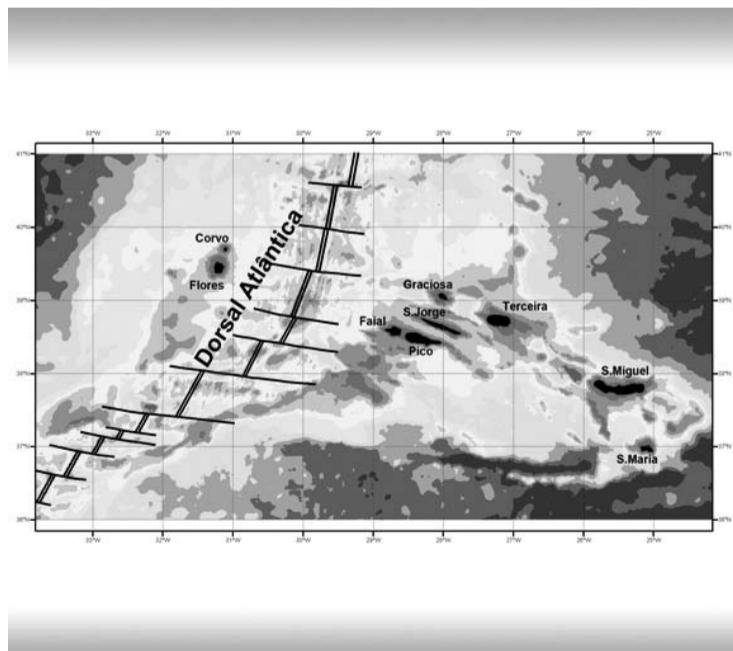
Este é o mais extenso vale de rifte do Mundo, com cerca de 16 000 km de extensão. É uma zona sísmica e vulcanicamente ativa e está associada à formação do Oceano Atlântico e à sua expansão, à média de 2 cm por ano.

Nos Açores, esta cadeia montanhosa submarina está implantada entre os grupos ocidental e central (115 km para oeste dos Ca-

pelinhos), entre os 840 e os 3000 m de profundidade. Sensivelmente perpendiculares à dorsal existem falhas e fraturas por onde ascenderam magmas, que formaram as ilhas dos Açores.

Associadas a esta dorsal, existem algumas zonas hidrotermais de grande profundidade (zonas dos fundos marinhos onde há libertação de fluidos quentes e com minerais), como Lucky Strike ou Menez Gwen.

Este é o geossítio de maior valor científico e relevância internacional do Geoparque Açores, pois constitui uma importante estrutura tectónica à escala global, com interesse também para a biologia, biotecnologia, medicina, etc. ♦



Parceiros do Geoparque Açores

ASSOCIAÇÃO TURISMO DOS AÇORES - ATA

A Associação Turismo dos Açores (ATA) é uma associação de direito privado, sem fins lucrativos, que congrega entre os seus sócios a maioria dos agentes económicos do sector no Arquipélago.

Com o estabelecimento de parcerias entre o sector público e o sector privado, esta associação é responsável pela elaboração e execução do Plano Regional de Promoção Turística dos Açores,

conjuntamente com a Direção Regional do Turismo.

A ATA está certificada pela CTP - Confederação do Turismo Português e é um dos principais parceiros do Geoparque Açores na área do Turismo, Marketing e Comunicação. Entre as atividades conjuntas realizadas destaca-se a presença em feiras de turismo e a produção de material promocional. ♦

turismoacores@visitazores.com
www.visitazores.com

EDUCAÇÃO AMBIENTAL
De 5 a 7 de Setembro decorre o Encontro Regional de Educação Ambiental e Eco-Escolas

Geoparques do Mundo

Haute-Provence

O geoparque Reserve Geologique de Haute-Provence, fundador da rede europeia, corresponde à maior Reserva Natural Geológica da Europa, localizada junto aos Alpes.

Intitula-se um museu natural a céu aberto, com 18 geossítios, que incluem rochas dobradas e fraturadas e fósseis de amonites gigantes e de répteis marinhos (ichthyossauros), que viveram há 175 milhões de anos. ♦

TÓPICOS

País: França
Área: cerca de 2300 km²
População: 80 000 habitantes
Geoparque desde o ano: 2000
Distância aos Açores: 2700 km
www.resgeol04.org



Apoio:



www.azoresgeopark.com
info@azoresgeopark.com
http://www.facebook.com/Geoacores

Colaboraram: Carla Viveiros, Eva Almeida Lima, João Carlos Nunes, Manuel Paulino Costa, Sara Medeiros
Mapa: adaptado de Miranda et alia (1998)